

A cidade de Badajoz conserva no seu Centro Histórico um bom número das igrejas e dos conventos que se erigiram na cidade desde a Idade Média até à atualidade. E houve muitas mais, hoje desaparecidas: a antiga igreja de Santo André, o convento de São Onofre, o dos Remédios, o da Trindade... Nas que ainda restam, os bombardeamentos e assaltos que Badajoz sofreu nas diferentes guerras de que foi cenário, estão muito reduzidas. Com tudo, o percurso proposto permite conhecer as riquezas que ainda perduram.



Altar Maior da Catedral.

## COMO FAZER A ROTA DAS IGREJAS E DOS CONVENTOS DE BADAJOZ

Recomendamos-lhe seguir o itinerário indicado, num percurso a pé pelo Centro histórico da cidade que começa e termina no Posto de Turismo das Casas Mudéjares pelo qual poderá facilmente chegar a todos estes locais. O acesso ao seu interior, dada a natureza destes edifícios, está, muitas vezes, limitado ao horário de missas e não é possível em alguns casos.

Antes de começar o percurso, recomendamos-lhe que visite qualquer dos **Postos de Turismo** para se informar sobre estes aspetos.



### AGÊNCIA DE TURISMO DAS CASAS MUDÉJARES

Plaza de San José, 18  
Telf: (+34) 924 201 369  
e-mail: [casasmudejares@aytobadajoz.es](mailto:casasmudejares@aytobadajoz.es)

### AGÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO

Telf: (+34) 924 224 981  
e-mail: [turismo@aytobadajoz.es](mailto:turismo@aytobadajoz.es)  
[WWW.TURISMOBADAJOZ.ES](http://WWW.TURISMOBADAJOZ.ES)



## ROTA DAS IGREJAS E CONVENTOS DE BADAJOZ



## CONVENTOS E IGREJAS: MORADAS DA FÉ E TESTEMUNHOS DA HISTÓRIA DE BADAJOZ



Nossa Senhora da Solidão.

### 1 IGREJA DE SÃO JOSÉ

A origem da ermита de São José remonta à Idade Média. São José foi o antigo padroeiro da cidade, comemorando o dia da conquista de Badajoz por Afonso IX de Leão, a 19 de março de 1230. O primitivo edifício ficou muito danificado depois dos bombardeamentos e pilhagens da Guerra da Independência. Hoje, a igreja está integrada no convento das Irmãs Adoradoras Escravas do Santíssimo, dedicadas ao ensino. De estilo neogótico, foi erigido entre 1915 e 1919, segundo o design do arquiteto Francisco Franco Pineda. A sua fachada é obra do escultor pacense Julio Clivillés. Em frente à fachada do templo, ergue-se um humilhadeiro com a sua cruz de forja do século XVII. No interior, destaca-se um belo retábulo de estilo barroco.



### 2 ANTIGO CONVENTO DE SANTA CATALINA

Tem a sua origem no convento baixo-medieval de freiras agostinianas de Santa Catalina, que foi desocupado em 1623. Em 1634, a Companhia de Jesus estabeleceu no antigo convento um Colégio, que se manteve até ao ano 1767, data em que os jesuítas foram expulsos de Espanha. Em 1769, o templo passou a albergar a paróquia de Santa Maria a Real, até 1837, quando passou para a igreja do antigo convento de Santo Agostinho. Desde esse momento, o templo com o resto das dependências do antigo colégio dos Padres Jesuítas, que eram propriedade do Estado, foram aproveitados para dependências militares, municipais ou diretamente alienados para particulares. Hoje, albergam as dependências do Conselho da Cultura.



### 3 IGREJA DE SANTO AGOSTINHO

Acredita-se que, no solar que ocupa o antigo convento de Santo Agostinho, esteve a mesquita aljama da Badajoz islâmica, sendo o seu minarete reutilizado para o campanário da antiga igreja de São Lourenço. Os monges agostinianos mudaram-se para aqui em 1414, até à sua excomunhão em 1820. Pouco depois, em 1843, o velho templo do convento de Santo Agostinho passou a ser sede da paróquia de Santa Maria a Real. Destaca-se a sua portada clássica de mármore branco, com a estátua de Santo Agostinho e o emblema do bispo agostiniano Dom Agustín Antolínez. O templo contém várias sepulturas de famílias e personagens destacados da cidade: os Argüello Carvajal ou o marquês de Bay, Capitão Geral da Extremadura durante a guerra da Sucessão. Os dois claustros foram levantados no século XVII, e durante os séculos XIX e XX foram reutilizados como quartel, tribunal e escola.



### 4 ERMITA DA SOLIDÃO



A imagem de Nossa Senhora da Solidão é obra de uma oficina napolitana, e foi encarregada em 1664 pelo então Capitão Geral da Extremadura, Francisco de Tuttavilla y Tufo, duque de San Germán. Mandou edificar uma ermита para albergar a imagem num solar das suas casas, onde hoje se ergue o edifício da Giralda. Esse primeiro edifício foi arruinado com o tempo e hoje só se conserva a sua portada, anexa à muralha no Parque infantil. Ergueu-se a nova ermита de estilo historicista na sua localização atual, inaugurada em 1935, quando a imagem foi transferida para a capela do rés-do-chão; embora as obras do piso superior, de estilo neo-bizantino, se tenham prolongado até 1985.

## 5 MOSTEIRO DE SANTA ANA

O convento foi fundado em 1518 por Leonor Laso de la Vega y Figueroa, que foi a sua abadessa durante 40 anos. Era filha do badajozense Lorenzo Suarez de Figueroa y Mendoza, embaixador dos Reis Católicos em Veneza, onde encarregou a lauda sepulcral que hoje se conserva no claustro da Catedral. Em 1580, o coro da sua capela foi palco da sepultura temporária da rainha Ana da Áustria, esposa de Felipe II, que se alojavam no palácio vizinho dos Fonseca, padroeiros do mosteiro. Desde 1771, ficou sob a proteção real, dispondo-se o escudo com as Armas Reais das Casas da Áustria e Bourbon sobre a sua portada. Preside o seu altar maior uma talha de Nossa Senhora das Virtudes e do Bom Sucesso, encontrada durante umas obras na Igreja dos Jerónimos de Madrid no princípio do século XVII.



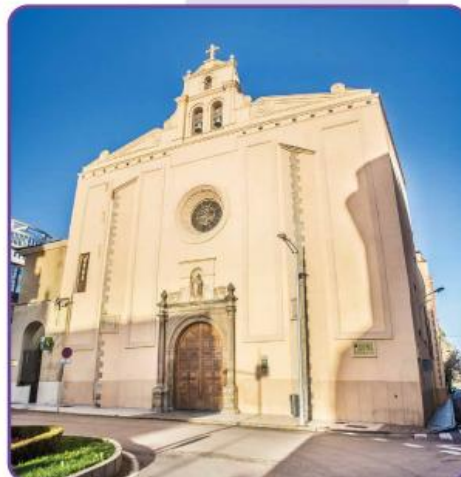
## 6 CONVENTO DAS DESCALÇAS

O Convento de Nossa Senhora das Mercês, de Clarissas Descalças, tem a sua origem num beatório de terciárias franciscanas fundado no século XVI numas casas doadas por Juan de Céspedes e Teresa de Figueroa, que se situavam onde hoje se ergue o antigo Hospital de São Sebastião. Em 1674, o convento foi transferido para o seu local atual, sobre o solar que tinham ocupado as casas do regedor Sebastián Montero de Espinosa, permutando a sua antiga sede para que se erguesse nela hospital. As obras do novo convento prolongaram-se até 1702. No interior, destaca-se a imagem do Cristo do Espinho.



## 7 IGREJA DE SÃO DOMINGOS

O convento de São Domingos foi fundado por Gómez Fernández de Solís em meados do século XVI, sendo os dominicanos os seus titulares até à sua exaustação em 1822. Na igreja, continuou-se o culto, mas o claustro foi ocupado primeiro como prisão e, desde 1844, ano da sua criação, passou para a Guarda Civil, instituição que mantém o seu Comando no edifício. O templo é de grandes proporções e tem na sua portada a imagem de São Domingos, flanqueada pelos escudos heráldicos das famílias dos progenitores do fundador, Solís y Figueroa.



## 8 IGREJA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Tem a sua origem na capela do antigo convento de São Francisco, fundado na segunda metade do século XIII. O convento teve um grande claustro, construído no século XVI. A capela foi reedificada em 1732 segundo o projeto de Frei Juan Tamayo, e sufragada com as contribuições do rei João V de Portugal, a quem foi dedicada uma capela de grande tamanho, hoje capela do Tabernáculo. Os franciscanos abandonaram o convento com a exaustação de 1835, e o edifício seria cedido para quartel em 1844. A capela do antigo convento seria devolvida ao culto em 1957, estabelecendo-se nela a paróquia de São João Baptista em 1966.



## 9 CATEDRAL

Depois da conquista de Badajoz em 1230, a mesquita palaciana situada na alcáçova foi transformada na Igreja de Santa Maria do Castelo ou do Sé, que foi a primeira catedral da cidade. Já na época de Afonso X, começou-se a erigir a catedral sob a invocação de São João Baptista, cujas obras se prolongaram até ao século XVI. A esse século correspondem os corpos superiores da torre, com janelas de estilo plateresco. No interior, destacam-se as cadeiras do coro, o seu órgão e o altar maior. Tem um rico museu com obras escultóricas do renascimento italiano, pinturas de Luis de Morales e uma rica coleção de tapeçarias.



## 10 IGREJA DE SANTO ANDRÉ

O primitivo templo medieval de Santo André situava-se no solar da atual praça de Cervantes. A paróquia ocupa a antiga capela do convento da Mãe de Deus de Valverde, com entrada desde essa praça. No exterior da igreja, destacam-se as suas portadas, uma delas coroada pelo escudo de armas do Marquês de Monreal. No interior, conserva-se um retábulo do século XVI com pinturas do martírio de São Sebastião, atribuído ao círculo de Luis de Morales. Uma pequena talha de São Judas Tadeu congrega um grande número de devotos no dia 28 de cada mês.



## 11 CONVENTO DAS CARMELITAS

Foi uma fundação do Bispo Amador Merino Malagulla de 1733, que propôs entregar as Constituições das Carmelitas Descalças às beatas instaladas no beatório de Nossa Senhora dos Anjos desde há vários anos. A construção da capela foi sufragada pelo Tenente-General Dom Alonso de Escobar.



## 12 IGREJA DA CONCEIÇÃO

Foi construída entre 1779 e 1790 e foi atribuída ao arquiteto Ventura Rodríguez. A sua planta de um único corpo central com várias capelas anexas coroa-se com uma airosa cúpula de planta elíptica. Era a capela do Convento de São Gabriel, congregação de franciscanos descalços que originariamente se tinham estabelecido extramuros. O convento foi deixado abaixo em 1835 e a paróquia da Conceição mudou-se para a sua igreja em 1838, ficando o resto do convento nas mãos de particulares. Destaca-se na sua portada um deteriorado escudo de armas do Príncipe da Paz, o badajozense Manuel Godoy, do princípio do século XIX.

